

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: NÚMERO DE CASOS DE INTERNAÇÕES DE MULHERES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DA PARAÍBA NO ANO DE 2014

Relatoria: TALYTA GONÇALVES DA SILVA FELIX
LAYSE FERNANDES TEOTÔNIO

Autores: FRANCISCO DEMÓSTENES ABRANTES VIANA
PALOMA CARDOZO GURGEL
MÉRCIA DE FRANÇA NÓBREGA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma doença comum em ambos os gêneros e se caracteriza pela diminuição ou extinção do aporte sanguíneo direcionado ao músculo cardíaco, podendo levar a necrose de parte dele. A principal causa do IAM é aterosclerose, que pode ser causada por predisposições genéticas, doenças crônicas ou hábitos de vida pouco saudáveis. A dor precordial é referida como o primeiro sintoma do IAM, seguida de tontura, sudorese, palidez, desconforto gástrico e mal-estar. O tratamento é feito a fim de desobstruir o vaso comprometido regulando assim a circulação sanguínea para o coração. Algumas pesquisas revelam que, por terem o coração menor e artérias coronárias mais estreitas, as mulheres podem ser mais propensas ao IAM. Nas mulheres, o IAM pode ainda ser relacionado à menopausa, onde os níveis de LDL aumentam e o de HDL diminuem, além da perda de estrogênio. Este estudo tem como objetivo avaliar estatisticamente o número de casos de internações de mulheres por IAM no estado da Paraíba no ano de 2014. O estudo tem uma abordagem descritiva, documental e de natureza quantitativa, que investigou os dados do DATASUS, no período de 2014, buscando o número de casos de IAM em mulheres do estado da Paraíba. A partir da análise constatou-se que nos meses de janeiro e abril houve sete internações de mulheres por IAM; em fevereiro o número foi consideravelmente menor, com apenas duas; em março, maio e setembro os números voltaram a crescer e chegaram a seis internações; junho e outubro aparecem nos dados com oito internações cada; julho obteve três internações; agosto, novembro e dezembro apresentaram quatro internações. Percebe-se que os dados não são regulares ao decorrer do tempo, havendo constantemente aumento e diminuição de um mês para outro. Percebe-se a importância da intensificação de ações voltadas para a promoção da saúde, e prevenção da doença, sobretudo relativa à mudança de hábitos danosos à qualidade de vida: tais como tabagismo e sedentarismo. Além disso, é imperativa a necessidade de elaboração de programas de orientação para essas mulheres, de modo que seja colocada em prática a clínica ampliada, abrangendo assim a educação em saúde para o nível secundário.